

**Local: Sala 216 da Cáritas Arquidiocesana, sito a Rua Dom Bosco, nº. 145 – Jd Dom Bosco**  
**Data: 19 de junho de 2013, Quarta-feira.**

1 Aos 19 dias do mês de junho de dois mil e treze, na Sala 216 (térreo), da Cáritas  
2 Arquidiocesana, sito a Rua Dom Bosco, nº. 145 – Jd Dom Bosco, aconteceu à reunião  
3 Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, com a presença dos seguintes  
4 membros: **Conselheiros governamentais:** Telcia Iamônica Azevedo de Oliveira, Nívea  
5 Maria Polezer, Sandra Cristina Bianconi da Silva, Sandra Regina Nishimura, Aurélio Caetano  
6 da Silva, Gisele de Cássia Tavares, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Samia Machado Mustafá  
7 e Denise Galhardi Motter. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Sílvia Helena da Silva, Viviane  
8 Tamihe Kawasaki, Mariana Barros de Oliveira, Regina Elizabeth Russo Humming, Nelma dos  
9 Santos Assunção, Maria de Fátima dos Santos Reale Prado, Lídia da Conceição Lucas  
10 Loback, Ordália de Fátima Braganholi Ferreira, Carla Mancebo Esteves e Jaqueline  
11 Fernandes Senra Teófilo. **Participantes e/ ou convidados:** Mirian Pastor, Claudete  
12 Bernardo Ribeiro, Adriana Fábila Zaganini Paschoal, Walma Aparecida S. Oliveira, Maria José  
13 da Mata, Edvaldo Paulino da Silva, Jemima R. Lina Machado, Márcia G. Valim Paiva,  
14 Lucinéia Maria Ribeiro, Silvína Helena Sitoretti, Edneia Wauene Rocha, Regina E. R.  
15 Hummig, Mariana Bar, Soraia Fantini, Cristiane Alarcon, Suellen Aquino, Andréa Barreto Luiz,  
16 Lílian Poli de Castro, Cláudia Márcia Líbano Cal Tavares, Carlos Roberto de Oliveira, Maysa  
17 Regina Procópio Utimada, Rubens Antonio Bonanini, Priscila Melo Laes, Simone Leal Peres  
18 e Paulo Lima. A presidente **Sandra Bianconi** iniciou a reunião dando boas vindas a todos, e  
19 apresentando a pauta do dia: **1. PPA – Plano Plurianual 2014/2017 e Proposta**  
20 **Orçamentária/2014.** A Titular Tércia Lamônica Azevedo Oliveira falou da importância do  
21 processo participativo da elaboração do PPA. Ressaltou o trabalho exaustivo das equipes e  
22 que as nossas necessidades e demandas extrapolam a previsão orçamentária repassada  
23 pela SMPOT – Diretoria de Orçamento. A Diretora de Gestão do Sistema Municipal de  
24 Assistência Social, Gisele de Cássia Tavares também ressaltou a importância do PPA  
25 elaborado de forma participativa, que pode apontar um grande diagnóstico sócio-assistencial  
26 para o município. **1. PPA – Plano Plurianual/Orçamento 2014:** Quanto à forma de  
27 apresentação do plano, Gisele Tavares apresentou dois agrupamentos, sendo um o  
28 Programa de Assistência Social e o outro o Programa Criança e Adolescente. Juntos eles  
29 contemplam o planejamento de quatro anos para a SMAS, FMAS e FMDCA, o valor do  
30 orçamento autorizado pela Secretaria Municipal de Planejamento é de R\$ 33.984,00 para  
31 2014, 36.303.000,00 para 2015, R\$ 38.607.000,00 para 2016 e R\$ 41.061.000,00 para 2017  
32 (apresentação em anexo à ata). Após a apresentação detalhada de cada ação proposta, foi  
33 apresentado quadro de recursos extralimite no valor de R\$ 6.233.675,00 para 2014, R\$  
34 11.514.693,44 para 2015, R\$ 11.695.795,66 para 2016 e R\$ 12.452.273,80 para 2017, esses  
35 valores representam a demanda necessária para que a SMAS garanta o desenvolvimento  
36 dos serviços já existentes, a implementação e a implantação de novos serviços e ainda o  
37 acréscimo de pessoal necessário para os serviços públicos eminentes. Márcia G. Valim Paiva  
38 propõe que o Conselho Municipal de Assistência Social faça uma argumentação em defesa  
39 da proposta apresentada e que seja enviada ao prefeito e à Diretoria de Orçamento. A Titular  
40 Tércia Lamônica Azevedo Oliveira propõe que o CMAS faça a argumentação junto com a  
41 entrega da proposta à Secretaria na SMPOT. Foi ainda questionada por representantes dos  
42 serviços de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência, Gláucia,  
43 porque o co-financiamento da rede PCD/ Básico somente está planejada para a partir de  
44 2015. A Suplente Gisele de Cássia Tavares respondeu que é porque as entidades estão em  
45 fase de processo construção de proposta de atendimento e em acompanhamento pelo

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 19 de junho de 2013.

46 Conselho e Gerencia de Monitoramento e Avaliação, considerando o Plano de  
47 Providências/Ação ao qual foi atrelada a inscrição destas no Conselho. A Titular Cirlene  
48 Maria Ferreira Fonseca acrescentou que isso também se justifica porque cada entidade está  
49 em uma fase diferenciada e específica neste processo de implementação, e que isso vai se  
50 prolongar até 2014. Após discussão, foi solicitado e aprovado pelo Conselho a garantia de ao  
51 menos R\$ 100.000,00 ainda em 2014 para a possibilidade de estabelecimento do co-  
52 financiamento desses serviços. Foi ainda decidido por ponto de pauta da próxima reunião do  
53 Conselho, uma apresentação da Comissão de Análise de serviços e da Gerência de  
54 Monitoramento e Avaliação sobre a situação dos serviços de proteção social básica para  
55 pessoas com deficiência em domicílio. Sem mais o que constar nesta, eu, Lidia da Conceição  
56 Lucas Loback , secretária executiva do Conselho lavrei a presente ata, que deverá ser  
57 submetida e aprovada no Conselho.